



# CÂMARA DOS DEPUTADOS

	APENSADOS	
-		-
		_

Presidente:

Em: \_\_\_/\_\_

AUTOR:	N°	DE ORIGEM:				
(DO SR. PEDRO PEDROSSIAN)						
Dispõe sobre a proteção aos nomes de domínio em redes de computador.						
			ar .			
			<u> </u>			
DESPACHO: 29/09/2000 - (APENSE-SE AO PROJETO DE LEI Nº 2.300, DE 2000)						
ENCAMBILIAMENTO INICIALE						
AO ARQUIVO, EM/YI/OI 00						
REGIME DE TRAMITAÇÃO PRAZO DE EMENI			AS			
	COMISSÃO	INÍCIO	TÉRMINO			
COMISSÃO DATA/ENTRADA	oo iii oo ii o	/ /	1 1			
		- 11				
			7 7			
			/ /			
1 1						
		1 1	1 1			
DISTRIBUIÇÃO / REDISTRIBUIÇÃO / VISTA						
A(o) Sr(a). Deputado(a):		Presidente:				
Comissão de:						
A(o) Sr(a). Deputado(a):						
			Em://			
Comissão de:						
A(o) Sr(a). Deputado(a): Comissão de:		Fresidente.				
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Em:					
Comissão de:						
A(o) Sr(a). Deputado(a):						
Comissão de:	Em: / /					
A(o) Sr(a). Deputado(a):						
Comissão de:			Em:/			
A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente:						
Comissão de:			Fm: / /			

DCM 3,17,07.003-7 (NOV. / 99)

A(o) Sr(a). Deputado(a):

Comissão de:

#### CÂMARA DOS DEPUTADOS



## PROJETO DE LEI Nº 3.576, DE 2000 (DO SR. PEDRO PEDROSSIAN)

Dispõe sobre a proteção aos nomes de domínio em redes de computador.

(APENSE-SE AO PROJETO DE LEI Nº 2.300, DE 2000)

### O Congresso Nacional decreta:

- Art. 1º Esta lei concede proteção aos nomes de domínio em redes de computador destinadas ao acesso do público (Internet), quando registrados junto ao órgão competente.
- Art. 2º Entende-se por nome de domínio, para os efeitos desta lei, qualquer composição de nomes e números usada como endereço eletrônico em redes de computador destinadas ao acesso do público, para identificar a localização de recursos, documentos ou dados colocados à disposição dos usuários dessas redes.
- Art. 3º A utilização de nome de domínio depende de prévio registro junto a entidade competente, conforme disposto na regulamentação desta lei.
- Art. 4° Cabe exclusivamente ao titular de marca notória, ou registrada nos termos da legislação vigente, a sua utilização na composição de nomes de domínio.
- Art. 5° O uso de nome, pseudônimo ou sinal característico de pessoa notória na composição de nomes de domínio depende de prévia autorização desta.
  - Art 6° A desobediência às disposições desta lei





sujeitará o infrator à pena de multa, no valor de dois mil a quatro mil reais, acrescida de um terço na reincidência.

Art. 7º O Poder Executivo regulamentará esta lei em sessenta dias, contados da sua publicação.

Art. 8° Esta lei entra em vigor em cento e vinte dias, contados da sua publicação.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Já é conhecida do público a prática, infelizmente bastante generalizada, de se reservar nomes de domínio na Internet que se refiram a marcas registradas ou notórias e ao nome de pessoas conhecidas do público. Referências desabonadoras também se tornaram usuais na Rede, a exemplo dos sites "eu odeio o Gugu", tecendo comentários a respeito do conhecido apresentador, "eu odeio o Garotinho", que critica o governador do Rio de Janeiro, e outros do mesmo tipo, referindo-se a personagens de novela, artistas, músicos, etc.

A prática vem de longo tempo. Várias empresas tiveram de "comprar" seus nomes e marcas, uma vez que outras pessoas as haviam reservado, ou enfrentar batalhas judiciais para reavê-los. Entre os exemplos divulgados na mídia, ficaram conhecidos o do Bradesco, do Itaú e da Transbrasil. As empresas enfrentam essa maratona porque o uso de nomes de domínio tornou-se matéria de grande relevância, uma vez que um número cada vez maior de clientes voltou-se para a Internet.

A Internet, de fato, deixou de ser um ambiente exclusivo do meio acadêmico e tornou-se um mercado, no qual pessoas e empresas realizam transações de compra e venda de bens e serviços. A presença na rede tornou-se sinônimo de presença no mercado. Embora o volume de operações comerciais na Internet seja apenas uma pequena fração do total da economia, a taxa de crescimento do chamado comércio eletrônico é espantosa. Em poucos anos, tornar-se-á o principal ambiente de compra e venda da economia.

A necessidade de se criar alguns direitos básicos nesse ambiente é imediata. Determinadas práticas, admitidas nos anos aventurosos do





início da Internet, tornaram-se ilegítimas na medida em que a rede desenvolveu o seu viés comercial.

Visando, pois, regular o aspecto fundamental da outorga de nomes de domínio, de modo a preservar o respeito à propriedade sobre marca notória ou registrada, bem assim o respeito à privacidade de pessoas publicamente conhecidas, apresentamos esta proposição e, cientes da sua relevância, pedimos aos nobres Pares o apoio indispensável à sua aprovação.

Sala das Sessões, em 13 de setembro de 2000

Deputado PEDRO PEDROSSIAN

008944.00.130

Lote: 80 Caixa: 100 PL Nº 3576/2000

PLENARIO - RECEBIDO
Em 13 1 9 100 às 1730hs
Nome Seel 20
Ponto 3 204